



VIOLÊNCIAS DE GÊNERO NAS ESCOLAS: NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vera Márcia Marques Santos¹
Frankelis Olimar Dimas Bermúdez²

RESUMO

A pesquisa “Violência de gênero evidenciada nas escolas: narrativas de professoras da Educação Básica”, transitou por entre ações de ensino e extensão nas áreas de “gênero e sexualidade”, assegurando a indissociabilidade entre esses três pilares acadêmicos, que caracterizam a universidade pública brasileira. A pesquisa originou-se no Laboratório Educação e Sexualidade - LabEduSex CEAD/UDESC, assumindo caráter interinstitucional, fruto da parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social e Relações de Gênero (NUSSERGE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e objetivou identificar a partir de narrativas de professoras da Educação Básica, as percepções desde as suas práticas pedagógicas, de indícios do fenômeno da violência de gênero, que porventura alunas e alunos, colegas e mesmo elas, fossem vítimas. A temática, assim como a problemática que deram origem a pesquisa, justificam-se no entendimento de gênero como uma construção cultural, o que implica na superação dos binarismos baseados no sexo, que opõem o feminino ao masculino, geralmente não em um plano de igualdade, mas em uma ordem de hierarquia marcada pela sujeição de quem é mais vulnerável socialmente, ou seja, a mulher que se torna potencialmente vítima nestas relações violentas. Pesquisa de natureza exploratória, sendo sua abordagem quantitativa e qualitativa, foi idealizada em formato survey, buscando diretamente com um grupo de interesse os dados obtidos. Considerando o alto índice de feminicídios e de homicídios de pessoas trans e homossexuais no Brasil, esperamos ter contribuído com a formação destas professoras no que refere a temática da pesquisa, atendendo uma recorrente reclamação de profissionais da educação, especialmente professoras, sobre a lacuna que há em seus processos formativos, seja inicial, continuado ou permanente, quando se trata das temáticas: sexualidade, gênero, diversidade e violência sexual e de gênero. Temáticas traduzidas em vivências, que como temos observado, atingem também a comunidade escolar, inclusive o corpo docente.

Palavras-chave: Violência de gênero, Narrativas de Professoras, Educação Básica, Formação de Professoras.

¹Doutora em Educação. Professora Associada do Departamento de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, vera.santos@udesc.br;

²Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, kelibrasil2016@gmail.com;